

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

**REQUERIMENTO N.º       , DE 2015**

**(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO da ex-ministra da Casa Civil, Erenice Guerra.*

Senhor Presidente

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à Convocação da Senhora Erenice Guerra, ex-ministra da Casa Civil, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção apontadas pelo relatório do COAF enviado a esta CPI.

### **JUSTIFICATIVA**

Segundo relatório do COAF, órgão do Ministério da Fazenda, enviado a esta CPI, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro da Casa Civil e da Fazenda, Antonio Palocci, o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel e a ex-ministra da Casa Civil, Erenice Guerra, estão entre as 103 pessoas suspeitas de realizarem transações bancárias com indícios de irregularidades, Além disso, o Coaf também detalhou as movimentações financeiras de 188 empresas ligadas a eles. De acordo com o conselho, as operações somam R\$ 500 milhões, sendo R\$ 300 milhões somente para os quatro petistas. “As irregularidades vão de transações incompatíveis com o

patrimônio, saques em espécie, resistência em informar o motivo da transação e a incapacidade de comprovar a origem legal dos recursos.”

Segundo a revista *Época*, em reportagem de 31/10, no caso de Erenice Guerra, o Coaf conseguiu confirmar o esquema que a ex-ministra de Dilma montou na Casa Civil. A Capital Assessoria e Consultoria Empresarial, do seu filho Saulo Dourado Guerra, recebeu R\$ 209 mil entre dezembro de 2009 a setembro de 2010. Segundo a “*Época*”, esse é o saldo do pagamento da propina realizado por Fábio Bacarat, a quem Erenice teria oferecido vantagens indevidas na Anac e nos Correios. A movimentação foi enquadrada no seguinte indício de atipicidade: “retirada de quantia significativa de conta até então pouco movimentada que acolheu depósito inusitado”.

Erenice Guerra é advogada e presta serviços de consultoria. Seu escritório Guerra Advogados Associados registrou movimentações financeiras da ordem de R\$ 23,2 milhões entre agosto de 2011 a abril de 2015, sendo R\$ 12 milhões em crédito e R\$11,3 milhões em débito.

Em vista do exposto, entendemos indispensável a oitiva da Sra. Erenice Guerra e solicitamos o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 03 de novembro de 2015.

**Dep. ARNALDO JORDY**  
**PPS/PA**